



FOLHA DO JARDIM

Janeiro/Fevereiro 2020

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico n° 1008, Casa 6 - Jardim Botânico

Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

✦ Editorial

A AAJB E O JARDIM DO FUTURO

O Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro é uma casa de ciência, voltada para a pesquisa botânica e a visão da AAJB será sempre a de apoiar as propostas oriundas desse reduto de cientistas. A nossa visão restringe-se ao arboreto *lato sensu*, ou seja, o campus propriamente dito e todo seu entorno, que é elemento indispensável para a sustentação das pesquisas conduzidas pelo Instituto. Neste mês, resgatamos Editorial de 2013 escrito por um dos fundadores da AAJB e atual Conselheiro, João Sergio Marinho Nunes, bastante pertinente para o atual momento.

O Jardim Botânico é um dos ativos mais importantes da nossa cidade, que reforça a marca do Rio de Janeiro e que a ajudou a se tornar Patrimônio Cultural Histórico da Humanidade. Nós, da AAJB, somos ardorosos adeptos da participação cada vez maior da população nas visitas ao arboreto, e à rica flora e fauna que abriga. Já dizia João Sergio que o Jardim Botânico só conservaria seu status de grandeza perene se tivesse o respaldo entusiástico da população a suas iniciativas.

Isto é o que desejamos, alargar cada vez mais o quadro de associados, estimulando-os a serem frequentadores assíduos dessa beleza carioca, uma das poucas na cidade a oferecer segurança à aqueles que a visitam.

Nada do que dissemos seria possível se não houvesse uma perfeita integração entre a direção do Instituto de Pesquisa JBRJ e a AAJB. O que se visa para o futuro é que essa integração se torne cada vez mais consistente e efetiva, em benefício de ambos.

Somos uma entidade civil, sem fins lucrativos e com direção não remunerada. Nossa razão de ser, repetimos, é o Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Quanto mais efetiva for a nossa ação, quanto mais incutirmos em nossos associados o amor pelo Jardim, melhor teremos cumprido e tornado efetivo o nosso propósito.

Nada do que dissemos aqui constitui novidade. Entidades governamentais do mundo inteiro, voltadas para a ciência, as artes ou à história, têm trabalhando juntamente ao JB e em perfeita sintonia de objetivos que lhe dão suporte.

O que se espera do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para o futuro, cabe à sua direção definir, como sempre tem feito ao longo dos mais de duzentos anos de sua existência. À Associação de Amigos do Jardim Botânico cumpre sugerir e ajudar a viabilização dos objetivos propostos, o que vem fazendo desde sua fundação.

Vida longa e harmoniosa entre ambos é a visão que temos para construir o Jardim Botânico do futuro.

A DIRETORIA

Notícias

MUSEU DO MEIO AMBIENTE RECEBE EVENTO SOBRE AS ILHAS CAGARRAS

O Museu do Meio Ambiente recebeu grande público durante o evento “Um mergulho mar adentro” sobre as Ilhas Cagarras. A programação contou com exposição interativa, com atrações como a “Caixa de Escavação”, que simulou um sítio arqueológico com réplicas dos artefatos de pedra possivelmente utilizados pelos índios Tupi-Guarani, além de mais de 100 exemplares da Coleção Zoológica Didático-Científica do Museu Nacional.



Foto: Samara Lima

Houve ainda a exibição do documentário “Monumento Natural das Ilhas Cagarras”, que explicou a biodiversidade das Ilhas, primeira e única unidade de conservação marinha do litoral carioca na proximidade da Praia de Ipanema; e a peça infantil “A Batalha da Natureza”, espetáculo interativo com um jogo entre o time da Flora e da Fauna.



Foto: Samara Lima

AAJB APOIA O LANÇAMENTO DO QUINTO LIVRO SOBRE FAMÍLIAS DO ARBORETO

O quinto livro da série sobre as famílias cultivadas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, “*Malpighiaceae* - A Família da Acerola”, já está disponível para download gratuito no site do JBRJ, <http://jbrj.gov.br/node/1168>, com apoio da Associação de Amigos do Jardim Botânico.



Dentre as 17 espécies da família, estão detalhadas as características de plantas como a própria acerola, a ayahuasca, o cipó-estrela, o cipó-ouro, o pó-de-mico e outras de muita relevância para a flora brasileira. É possível consultar os dados sobre seus nomes populares e científicos, distribuição geográfica, dados fenológicos, utilidades e localização no Arboreto.

FUNCIONAMENTO DURANTE O CARNAVAL

O Jardim Botânico, a AAJB e a Loja Amigos do Jardim fecharão antes da concentração dos blocos que passarão pela Rua Jardim Botânico. Os portões serão reabertos conforme os desfiles chegarem ao fim. Atente-se aos horários oficiais de cada um para poder se programar:

16/02, domingo – Suvaco do Cristo, 8h.

22/02, sábado – Escangalha, 8h.

25/02, terça – Vagalume O Verde, 8h.

01/03, domingo – Fofoqueiros de Plantão, 10h.

✦ Por Dentro do Jardim

LOUVA-A-DEUS: CAMUFLADOS E INOFENSIVOS

O Projeto Mantis é um projeto independente e idealizado por alunos de biologia da UNIRIO, que faz parte do Laboratório de Fitossanidade do JBRJ desde 2016, documentando todas as espécies que vivem aqui. Ele tem o objetivo de pesquisar e catalogar diferentes espécies de louva-a-deus, inseto inofensivo pela ausência de veneno e muito simpático graças a sua pose que nos lembra a posição de estar em oração, por isso seu nome popular.



Foto: Projeto Mantis

Apesar dos poucos estudos sobre o inseto, já se sabe que existem 2.500 espécies ao redor do mundo e que o Brasil é o país que concentra sua maior diversidade, com pelo menos 250 espécies. No entanto, pesquisar sobre eles não é tarefa fácil: são insetos que se desenvolvem para se camuflarem perfeitamente entre as folhas, o que impossibilita percebê-los à luz do dia. Por isso, a melhor forma de encontrá-los é à noite, com o foco da luz de lanternas. Em breve, usarão micro-chips para mapear os hábitos desses pequeninos bichos.

Por ser predador de insetos menores, a existência dos louva-a-deus é altamente benéfica no arboreto, já que eles agem como reguladores de outras espécies e controlam o ambiente de forma natural. Além disso, pasmem: eles bebem água!

Na contra-mão da prática geral dos pesquisadores de insetos, o Projeto Mantis trabalha apenas com métodos não-letais, possibilitando que os louva-a-deus vivam todo seu ciclo de vida de forma orgânica, o que por sua vez também proporciona o registro do comportamento de cada fase das espécies, que podem viver até 2 anos.

Coordenado ainda, por Maria Luiza Moscatelli, do Laboratório de Fitossanidade do Jardim, o projeto só cresce. Ele recebeu o prêmio de fomento à pesquisa da *National Geographic Society* para a realização de expedições na Mata Atlântica Fluminense em busca de espécies raras. O trabalho está disponível no site www.projetomantis.com

Ainda não se consegue dizer o quanto os incêndios florestais prejudicam o retorno desta espécie ao seu habitat original. Talvez levem muito tempo ou nunca mais voltem. A diversidade das espécies é dependente do habitat e muitas são únicas. Dependem da humidade, calor e de certas plantas presentes, mas ainda não temos estudos definitivos mostrando quais. O trabalho de pesquisa também busca saber o quanto as mudanças climáticas estão afetando essa espécie e como ela reage a isso.

No mundo, temos uma quantidade imensa de insetos que são específicos dos lugares onde vivem. Estudá-los é importante para que, futuramente, possam servir de ajuda à espécie humana.

LEONARDO LANNA

biólogo-pesquisador do Projeto Mantis

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

boletim@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026

Floração

Clausena excavata - “Vampi do Vietnã” é o destaque do mês



Clausena excavata / Foto: João Quental

Com distribuição geográfica que transita pela Índia, Filipinas, Vietnã, Nova Guiné, Himalaia Tropical (do Nepal ao Butão), Myanmar e Malásia, a Vampi do Vietnã é uma árvore que mede de 6 a 9 m de altura. Quando amassadas, suas folhas exalam um aroma característico do tempero curry. As flores, pequenas e brancas, brotam nos meses de janeiro e fevereiro. Enquanto os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes e róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também é indicada na medicina popular como agente de desintoxicação contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.

CECILIA BEATRIZ DA VEIGA SOARES
paisagista

Bichos do Jardim

Bem-te-vi-rajado - *Myiodynastes maculatus*

Essa ave da família dos tiranídeos (a mesma do bem-te-vi comum, do suiriri e da lavadeira-mascarada) é encontrada no Jardim Botânico apenas na primavera e no verão, quando se reproduz. O ninho, de gravetos e folhas, é construído no interior de ocos das árvores. Nas cidades, podem utilizar cavidades artificiais como buracos de ar-condicionado. Espécie de fácil identificação, tanto por sua coloração rajada da plumagem como pela vocalização muita alta e estridente. Pode ser confundida com o bem-te-vi-pirata ou a peitica, mas é maior que ambos e possui cabeça e bicos grandes. Na área do Jardim, no entanto, não há registros de bem-te-vi-pirata e peitica, espécies migratórias - eles ocorrem apenas ocasionalmente. No Jardim Botânico, o bem-te-vi-rajado é observado normalmente na copa das árvores do arboreto, usando os mesmos poleiros que aqueles utilizados por bem-te-vis e neineis. Essa espécie ocorre em todo o Brasil, geralmente na borda de florestas, mas também em cidades arborizadas. Alimenta-se de insetos e de pequenos frutos. Os insetos são capturados em vôo a partir de um poleiro. Que tal um passeio pelo parque para observá-los?



Foto: João Quental

HENRIQUE RAJÃO
é ornitólogo

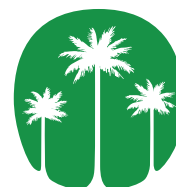
Programação

Trilha Histórica Noturna tem novas datas agendadas

A Trilha Histórica Noturna, que proporciona novas experiências sensoriais e passa por 18 pontos históricos do Jardim Botânico, tem três novas datas agendadas: 18/02, terça-feira; 11/03, quarta-feira e 15/04, quarta-feira. Elas acontecerão das 19h às 21h e o ingresso custa R\$30.

Os interessados devem entrar em contato com a secretaria da AAJB através dos telefones (21) 2239-9742 e (21) 2259-5026 para a reserva de vagas. Bom passeio!

FOLHA DO JARDIM



AAJB
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS
DO JARDIM BOTÂNICO

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22470-180

Atividades Físicas

Taichi-chuan | Estilo Chen

segunda, terça, quarta, quinta e sexta	de 7:30 às 9:00	1x R\$220,00 2x R\$225,00 3x R\$235,00	Milenar arte marcial chinesa. Saúde, alegria, equilíbrio e crescimento. Prof: Mário Gusmão Neto
terça e quinta	de 16:30 às 17:30	4x R\$250,00 5x R\$260,00	Local: Lago Frei Leandro (manhã) e Recanto das Mangueiras (tarde)

Taichi-chuan | Qi Gong | Lian Gong

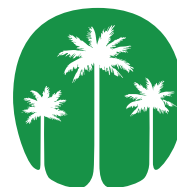
quarta	de 7:00 às 8:30	1x R\$200,00 2x R\$240,00 3x ou mais	Discípulo do mestre Chen Xiao Wang e pioneiro no Tai Chi Chuan do estilo Chen no Brasil. Com mais de 35 anos de experiência no ensino do Tai Chi, o professor Estevam Ribeiro leciona, através desta arte de equilíbrio do corpo-mente-ambiente, uma ecologia do corpo, trazendo a interação do aluno com a natureza. Primeira aula gratuita sem compromisso.
quinta, sexta e sábado	de 8:00 às 9:30	R\$270,00	Prof: Estevam Ribeiro Local: Lago Frei Leandro (segunda), Chafariz Central (quarta), Estátua Barbosa Rodrigues (quinta e sexta) e Lago da Restinga (sábado)

Kung Fu | BaGua | Tong Bi | Xing Yi

terça, quarta e quinta	de 6:30 às 8:30	1x R\$100,00 2x R\$200,00	Artes marciais milenares da China. Força, flexibilidade, equilíbrio e concentração. Trabalho físico e energético (CHI). Prof.: Mestre Guofeng Li
sábado	de 7:00 às 9:00	3x R\$300,00 4x R\$400,00	Facebook: Kung Fu no Jardim Botânico Local: Recanto das Mangueiras

Yoga

quarta	de 7:30 às 8:45	1x R\$190,00 2x R\$240,00	Alongamento, posturas do hatha-yoga, respiração, relaxamento e meditação.
sexta	de 7:30 às 8:45	Aulas avulsas: R\$50,00	Profª: Renata Neves Local: Recanto das Mangueiras



Curso de Desenho e Aquarela

Mensal sábado de 14:00
às 17:00 R\$200 por
mês

Exercitar o desenho. Utilização de materiais variados. Desenvolver a aquarela.

Professora: Maria Angélica de Sá Earp

Curso de Jardins em Vasos

02/03 a segundas e de 09:00
25/05 quartas às 12:00
R\$750
(em até 3x)
+ R\$240
(material)

História dos jardins em vasos. Estudo sobre qualidade da terra, adubação, pragas e doenças, profilaxia, montagem dos vasos, composição com as plantas, realização de pequenos projetos, palestras sobre irrigação, iluminação, bambu e substratos.

Professora: Gina Fiuza

Curso de Jardinagem

03/03 a terças e de 13:30
02/04 quintas às 16:30
R\$400 +
R\$80
(material)

Noções básicas de Botânica, solos e adubação. Conhecimento das ferramentas da jardinagem e práticas de plantio e manutenção do jardim. Aprenda as principais técnicas de propagação e as necessidades básicas das plantas como luz e rega. Abordaremos também plantio e manutenção em vasos e jardineiras, noções sobre pragas e doenças, poda, e dicas sobre arborização, gramados, hortas e pomares.

Professores: Guilherme Coelho e Helio Bittencourt

Curso de Paisagismo

03/03 a terças e de 09:00
14/05 quintas às 12:00
R\$650 +
material

A história do homem na utilização do paisagismo. Paisagismo sustentável e estudo ambiental; jardins verticais e telhados verdes; paisagismo indoor e em áreas semicobertas; criação de áreas de lazer; plantas ornamentais de acordo com suas necessidades de luz e solo; estudo de iluminação, irrigação, materiais e revestimentos. Curso com aulas teóricas e práticas com visitas externas.

Professora: Flávia Nunes

Curso de Orquídeas e Bromélias

05/05 a terças e de 13:30
28/05 quintas às 16:30
R\$400 +
R\$80
(material)

Características básicas das plantas. Plantio, rega, adubação. Necessidade de luz. Controle de pragas.

Professor: Hélio Bittencourt